

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Santa Quitéria - IPESQ.

Em vinte e um (21) dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte três (2023), às nove horas e quinze minutos (09h15 min), reuniram-se, na sede do SINDSEP-SA, Sindicato dos Servidores, conforme Edital de convocação os membros do Conselho Fiscal do IPESQ, a notar as ausências não justificadas dos membros: Perseida Erik Dias Paiva, Francisco Nivalde Oliveira Sousa e Antônio Pereira Matos Neto, os convidados Sr. Josemar Magalhães de Sousa - Diretor/Presidente do IPESQ e Sra. Jacarta Magalhães de Sousa Ximenes - Diretora Financeira do IPESQ. Foram tratados os seguintes assuntos: * Abertura - boas vindas pelo Presidente / Leitura da convocação da reunião; * Demonstração dos Balanços dos meses de julho a setembro de 2023; * Repasses das contribuições; * Outros assuntos de interesse do Conselho. O Presidente do Conselho Fiscal o professor João Abílio, o qual saudou a todos com votos de boas-vindas e, antes de iniciar os trabalhos comentou sobre a importância do Conselho de seguirmos o estatuto, pois dá uma ideia de organização e está feliz por nós estarmos fazendo valer a nossa função é de fundamental importância, que cada um dê o seu papel na sua função a gente consegue validar, dar crédito ao nosso Conselho Fiscal através das nossas ações, apesar da gente está um pouco atrasado, a gente poderia estar muito melhor? Poderia, mas não estamos tão aquém que era pra ser, então sinto muito feliz pelo nosso grupo, por não ter tanta cobrança, exatamente por a gente está fazendo cumprir o que a gente se propôs a fazer, nós poderíamos estar melhor, poderíamos, mas não estamos ruins, diante disso só acontece por causa de nós, não existe conselho sem os conselheiros, sem a participação dos conselheiros uma das coisas mais desonestas, coisa mais contraponto é você enquanto Presidente de qualquer local, convocar para uma reunião e os participantes não virem, é muito desleal e é muito desgastante, é por isso que as pessoas não querem parti-

88
eipar de lonxelas por que esencialmente por isso, existen inúmeras
questões poderán estar elencando, existe a cuestión do traballo,
existe a cuestión persoal, existen moitas cousas que fazem como
que as cousas non acontezamos a contento. Entón dito isso, eu
queria tomar pública esta observación, que a gente continue con
essa determinación, con esa mesma garvia, esencialmente fazer
valer para que a gente possa ter no futuro nosa aposentadoria
garantida, enfatizou João Abilio. Dando continuidade á pauta
o Presidente João Abilio fez a lectura do edital de convocación,
resaltou o recebimento de un oficio para convocación de todos
os membros do Consello Fiscal para unha reunión extraordinaria
que tem como finalidade a presentación da Política de
Investimentos de 2024, oficio encomendado polo Presidente do
IPESQ, Joseias Magalhães de Sousa. Próximo asunto é a
monstración dos Balancetes dos meses de julho a setembro de 2023,
João Abilio comenta que non há nada de novidade nos despe-
sos, está tudo dentro da normalidade, con relación as receitas,
percebermos que houve en julho, agosto e setembro un aumento
na cuestión dos repases con relación aos servidores en julho
foi de R\$ 36.466,08 (trinta e seis mil catrocentos e sessenta e seis
reais e oito centavos) en julho pasia para R\$ 518.453,50 (quinhentos
e dezeto mil catrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta
centavos), agosto R\$ 416.927,97 (catrocentos e dezessis mil
novecientos e vinte e sete reais e noventa e sete centavos) e setem-
bro R\$ 617.457,42 (seiscentos e dezessete mil catrocentos e cin-
quenta e sete reais e quarenta e dous centavos), do patrimonial que
no último mes junho tinham sido repassado R\$ 5.862,30
(cinco mil oitocentos e sessenta e dous reais e trinta centavos)
foi para julho R\$ 909.444,70 (novecentos e nove mil catrocentos
e quarenta e quatro reais e setenta centavos), agosto R\$ 715.
861,26 (setecentos e quinze mil oitocentos e sessenta e um reais e
vinte e seis centavos), setembro R\$ 1.094.737,73 (um milhão
noventa e quatro mil setecentos e trinta e sete reais e setenta e
três centavos), percebemos que houve un acréscimo, esencialmente
acredito para compensar os outros meses para regularizar os

repasses a gente percebe que houve esse movimento e de junho o total da receita era de R\$ 787.421,00 pula em setembro para R\$ 2.077.572,00 que nos deixa mais animados, está colocando nos eixos, porque o repasse dos provedores ainda não compensa os meses que não foram repassados a contento, o Josénias vai nos explicar e dizer o que está acontecendo e quanto ao patrimonial, aí sim já entrou na casa dos milhões, já fica um pouco mais aliviado e é perceptível que houve esse movimento e isso em relação as receitas, enfatiza João Abílio. O mesmo pergunta ao Josénias em relação a licitação de material de consumo, não houve essa compra porque está zero até pelo menos setembro, já tem uma compra na época que a Kaline disse que ia aumentar essas compras de material, elas pegaram o material da própria prefeitura como está essa questão? Josénias explica que tem fornecedores de material de expediente, fornecedores de material de limpeza, gêneros alimentícios que é café, biscoito, água, mas não necessariamente se usa todo mês ou seja depois de setembro vai ter despesas com material de expediente, damos uma geral e vimos o que estava devendo pra pagar, até porque as licitações, elas são pequenas, Jocaia e Magalhães Diretora Financeira comenta que o IPESA o que se consome mais é folha, o resto é pequeno. João Abílio fala que o valor das despesas em manutenção tem se mantido uma média, que é uma coisa razoável, não causa admiração, não é tão baixo e não é tão alto e isso demonstra do meu ponto de vista, mostra um certo controle é uma coisa que é legal. Josénias comenta e faz um parêntese em relação as receitas, tem uma preocupação muito grande é o que falta fazer o pagamento dos parcelamentos, regularizarmos todos eles, há bem pouco dias, estou passando a planilha do dia 19 do mês 10 um ofício elaborando, mostrando, dizendo a obrigatoriedade o repasse desses parcelamentos atrasados e está tudo regular ao ponto de ser repassados, é em torno de R\$ 60.000.000,00 os débitos dos parcelamentos, faziam os parcelamentos, vinham e não pagavam nenhum. Josénias explica que no IPESA tem alguns restos a pagar que não está nos parcelamentos inclusos que é até março de 2023, mais de março para cá está praticamente pago,

patronal e servidores até setembro, a gente está tudo como é que
faz para encaminhar a documentação para que passe a prefeitura
honrar com o que deve. A conselheira Liliana enfatiza que
o desconto dos funcionários nenhum mês a prefeitura esquece de
tirar e esquecem de repassar, nós temos parciais porque não
todos tiram o dinheiro até hoje, não exclui nenhum, todos
fazem isso. Abílio pergunta para Jocasta a partir de julho, agosto
e setembro são valores do mês, não tem nada retroativo? Jocasta
explica que é do mês anterior, sempre pago do mês anterior,
digamos assim, setembro foi pago de agosto, mais retroativo
não, esses meses que o repasse foi menor, eles ainda vão se-
jum repassados. Abílio acrescenta que estão devendo ao IPESB
esses valores que repassaram menor desde janeiro até março
essa observação do mesmo feito é do patronal como é maior
a alíquota maior o repasse ainda está pendente. Jocasta comenta
que não é devendo prefeito A ou B mais todos em geral, não
é um valor pequeno, por mais que deveria repassar quando re-
colher do funcionário já era para pagar logo, mais não acon-
tece, era pra ser pago automaticamente pagar, não pagaram,
então não deixando quando não pagar, os valores estão muito
alto, realmente não é baixo e tem outras contas, então para
quem está assumindo, quem está chegando, pagar já os seus e
pagar os antigos, não é que estou dizendo que não deve pagar
não, é obrigação, também é uma absurdo o prefeito sair e ficar
a conta do fornecedor, não era pra existir, são muitos valores tem
que ir com calma. Josenias ressalta que pagou a folha, preparou-
se também para pagar a previdência era pra ser contada, o
valor líquido, o servidor e o valor da previdência, isso é falta
de planejamento, se planeja-se colocar em hábito as coisas
encaminham. Abílio pergunta quem faz isso na prefeitura é o
Setor Pessoal ou a Administração? Josenias explica que o Setor
Pessoal manda o resumo da folha para o Instituto, o Instituto
elabora as guias, são 31 guias pelo resumo, as guias são
enviadas em ofício do Instituto para a Tesouraria, a Secretaria
de Administração da prefeitura, empenham e pagam, então nós

Temos um dia certo para enviar e o dia certo para o vencimento
 delas, então quem controla é a Secretaria de Administração, mas
 a elaboração das guias é de responsabilidade do IPESA. A Conse-
 lheira Liliana comenta que o Conselho deveria examinar esses pro-
 jeitos que estão na ativa e perguntar porque que não está repassan-
 do, pra eles saberem que o Conselho não é bobo de ficar ocioso
 as coisas, porque, muitas perguntas sem respostas, muitas respos-
 tas que não me satisfazem, muitas perguntas que não são respon-
 didas aos meus questionamentos, eu faço de conta que entendo, mas
 no fundo não entendi, onde está indo esse dinheiro, se o governo
 federal não repassa para o município ou quanto será que o muni-
 cípio arrecada hoje? Quanto é que entra? Tudo não vai para o
 Instituto e porque não está chegando lá? Então tem muitas per-
 guntas que eu fico sem entender. Jacara pergunta ao presidente do
 Conselho se comunica também pra alguém na prefeitura, alguma res-
 ponsável sobre a questão do repasse. Abílio explica que quando o
 Conselho é formado tem as instituições que são representadas, a
 Bomessa e o Alderá são representantes do povo, mas eles têm con-
 dições de dizer alguma coisa? Não tem, porque o órgão que eles
 estão não diz respeito a isso. A Conselheira Betânia comenta
 que isso deve também as formações de Conselhos passados, que eram
 sempre enviadas pessoas aleatórias, somente para constar, porque
 todos nós sabemos que muitos outros Conselhos que foram formados
 no IPESA, eles não estiveram atuando nenhuma, e a gente sabe
 que são várias e várias gestões, por exemplo, nós temos no Conse-
 lho, dentre os Conselheiros o Vereador Symão Pereira, ele nunca se
 dispôs para interagir, pra saber o que está acontecendo, que não o
 que me consta, ele nunca participou de nada, ele não sabe da
 movimentação, ele só esteve presente no dia da posse e pronto,
 então seguiu essa mesma linha, as pessoas não foram por que
 o gesto dela, porque elas quiseram, por exemplo, a partir do momen-
 to que eu disse sim, eu Betânia, como servidora pública, eu disse
 sim realmente para participar efetivamente, e na realidade, muitas
 vezes não existe uma preocupação se está existindo uma movi-
 mentação, se está se reunindo, foi por que nunca foi cobrado, nunca

25
já essas reuniões anteriores aí que estão toda essa dúvida, tem toda essa questão, justamente encierramos nisso, na questão da Presidência do IPESB por uma questão de nomeação, eles nunca tiveram essa preocupação de que se realmente viviam por estímulos, se viviam por pressões e hoje do mesmo jeito, segue sempre essa mesma linha. João Abílio enfatiza que percebe que as pessoas, elas querem e criticam por criticar, mas na hora da participação? Muito pouca, ninguém vem aqui para dar o cara a tapa, como nós estamos fazendo e a gente percebe que nós, enquanto conselhos, ainda somos pouco valorizados, até mesmo pelas autoridades. Alguém já viu uma menção na Câmara pelo discurso dos vereadores do Conselho Fiscal do IPESB? Alguém fez? Exatamente, porque tem essa cultura que a Betânia falou, familiarizou João Abílio. Continuando a fala Abílio pergunta as Josenias sobre a reunião que acontecerá, Josenias responde que todo ano tem que ter a Política de Investimentos nossa aprovada e tem que ter a meta anual para conseguir de juros com aquele recurso que a gente tem e estamos nos aproximando de 2024, e nós precisamos fazer toda essa questão da locação dos recursos, o local que não está rendendo direito, colocar no local melhor, fazer as previsões que precisam serem feitas para melhorar o rendimento. Essa assessoria vem e traz o desenho financeiro, porque hoje temos 20 e poucas aplicações e é diversificada e é um negócio muito sério, a gente só pode aplicar no banco evidenciado, a gente tem que evidenciar os bancos, é de suma importância, quem quiser ver os montantes, quem quiser ver quem rendeu durante o ano de 2023, saber qual é a perspectiva para 2024. Josenias fala ainda que o Instituto está passando por momentos de melhorias e perspectiva de futuro, estamos com o pré-gestão ele é um programa que é amplo, programa do governo federal, ele tem 3 pilares, mas até falei na reunião passada, só que já está implantado no IPESB. O IPESB vai mudar a cara do site ficar mais fácil, mais bonito e mais acessível as pessoas, nós estamos fazendo aqui essa reunião, quando a ata estiver pronta que nos repassar, a gente posta,

você abrir o site do IPESQ de hoje, você abrir o site não vê tudo, todas as informações básicas que precisam ser feitas, a questão da transparência, o pró gestão trabalha com 3 pilares, controle interno, governança corporativa e educação previdenciária. A educação previdenciária nós estamos pagando e pagando é que as pessoas vem pra cima da gente sem perguntar coisas que não deveria está perguntando porque falta a educação previdenciária, a sociedade precisa saber, os servidores precisam saber, precisa ter essa capacitação os conselheiros, a diretoria executiva, as pessoas que passam pelo IPESQ. A gestão corporativa é a gestão no geral, ela se complementa nesses pilares e o controle interno não é feito, nós estamos com aumento nas despesas com relação a questão do trabalho do controle interno, quer ver se ali dezembro a gente está com um negócio bem acelerado, para melhorar, quando estiver todo organizado, tudo pronto, inclusive o ensino previdenciário, nós vamos ter que fazer, tem muita coisa para ser feita e tudo demanda despesas. João Abílio menciona sobre o Ministério Público que o IPESQ teve que responder, Jeremias comenta que o Ministério Público está próximo aos Institutos de Previdência não é só em Santa Quitéria, não todas, a gente recebeu 2 ofícios, uma para responder mais sobre o pró gestão e o outro geral, tem muitas informações bem completas, acrescenta Jeremias. João Abílio então fala que o Ministério Público tem o rúbrico do IPESQ de Santa Quitéria e o Jeremias acrescenta que é o Ministério Público daqui com o também o estadual. Jeremias comenta que não é como antigamente, agora tudo é amarrado, tem um conselho ativo e daqui por diante tem que ter um conselho ativo sempre e cada coisa vai se aprimorando. A conselheira Betânia ressalta que a gente também se mobilizar para que realmente o conselho, a Presidência do IPESQ tenha o projeto que a presidência seja através de eleição, por um membro efetivo que não seja mais essa questão de indicação, para que isso aconteça é um projeto que seja votado na Câmara, para que realmente isso aconteça porque é uma forma a mais de gente garantir, muitas vezes não é nem a questão da índole da pessoa mais se eu sou indicado por uma pessoa e ele está dando uma determinação eu não vou contra ele. João

25
Abílio acrescenta, que um projeto deve ser elaborado baseando-se no empenhamento da pessoa, a pessoa tem habilidade e comprometimento. Betânia fala também nas possíveis penalidades, caso a pessoa não atinja o que deve fazer, que tem que ser um projeto muito bem elaborado. Para concluir a reunião o Presidente do Conselho, João Abílio Zieira de Oliveira Filho, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião e eu, Zimessa de Paula Rodrigues, na qualidade de secretária do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes.

~~Presença~~

~~Zimessa de Paula Rodrigues~~

Abelino Sereiano Reis

Jocasta Magalhães de Sousa Ximenes

Maria Betânia Campos Alves

Luete Silva Santos

Cláudio do Carmo Silvestre Mourão

Jocasta Magalhães de Sousa